

Colóquio Internacional

Comunismos e dissidências políticas

Data: 7 e 8 de Novembro de 2019

Local: CES Lisboa

No pensamento social contemporâneo e no movimento operário internacional, a ideia de comunismo e a grande esperança trazida pela revolução russa de 1917 singrou, enquanto utopia e enquanto praxis política, entre acesas querelas e infindas polémicas, semeando dissensões, guerras verbais, sectarismos profundos e irreconciliáveis diferenciações. Diferentes modelos societais, concepções organizativas, culturas políticas desenvolveram-se como ramos distintos de uma árvore de um tronco comum, autonomizando-se e cristalizando.

Na história global do comunismo é de comunismos a que com propriedade nos reportamos. Na turbulência do mundo contemporâneo, na vertigem dos grandes acontecimentos e dos grandes processos sociais e políticos, trotskistas, luxemburgistas, estalinistas e neo-estalinistas, maoístas, leninistas de diferentes matizes, marxistas revolucionários enfrentaram-se desde meados do século XIX, disputando hegemonias e configurando, em escalas diferentes e de modo formal ou informal, redes internacionais de acção política.

O Colóquio pretende constituir um espaço de apresentação de trabalhos e debate, a partir de diferentes experiências históricas, de diferentes quadros conjunturais e em âmbitos tendencialmente globalizantes.

As propostas de comunicação devem incluir:

Título;

Nome e filiação do autor;

Resumo (max. 500 palavras);

Palavras-chave: 3 a 5 palavras-chave;

CV resumido do autor (max. 250 palavras)

Calendário:

- Até 15 julho – Submissão de propostas
- Até 7 setembro – Comunicação de resultados
- Até 27 setembro – Divulgação do programa
- 7 e 8 novembro - Colóquio

Línguas: português, francês, espanhol e inglês

E-mail: comunismosdissidencias@gmail.com

Organização:

Ana Sofia Ferreira (IHC – NOVA FCSH)

Cristina Clímaco (LER/Paris 8)

João Madeira (IHC – NOVA FCSH)

Rui Bebiano (CES/UC)

Susana Martins (CES/UC)

International Conference

Communisms and political dissent

Date: 7 – 8 November 2019

Place: Centre of Social Studies – Lisbon delegation

The idea of communism and the great hope brought by the Russian revolution of 1917 marked, as a utopia and as political praxis, the contemporary social thought and the International Workers' Movement, between heated quarrels and endless controversies, sowing dissensions, verbal wars, profound sectarianisms and irreconcilable divergencies. Distinct societal models, organisational conceptions and political cultures have developed like different branches of a common trunk, becoming autonomous and crystallising.

On the global history of communism, it is to communisms that we properly report. In the turbulence of the contemporary world, in the vertigo of the great events and of the great social and political processes, Trotskyists, Luxemburgists, Stalinists and neo-Stalinists, Maoists, Leninists of different tones, revolutionary Marxists have faced since the mid-nineteenth century, contesting hegemonies and configuring, at different scales and in a formal or informal manner, international networks of political action.

This Conference aims to put forward significant research and to foster debate, emerging from different historical experiences and different contexts in an effort to establish globalising parallels.

Proposals should include:

Title

Name and institutional affiliation of the author

Abstract (up to 500 words)

Keywords: 3 to 5

Short CV (up to 250 words)

Key dates:

- Until 15 July – Submission of papers
- Until 7 September – Communication of results
- Until 27 September – Disclosure of the program
- 7 and 8 November – Conference

Languages: Portuguese, French, Spanish and English.

E-mail: comunismosdissidencias@gmail.com

Organisation:

Ana Sofia Ferreira (IHC – NOVA FCSH)

Cristina Clímaco (LER/Paris 8)

João Madeira (IHC – NOVA FCSH)

Rui Bebiano (CES/UC)

Susana Martins (CES/UC)

Coloquio Internacional

Comunismos y disidencias políticas

Fecha: 7 y 8 de noviembre de 2019

Lugar de realización: Centro de Estudos Sociais (CES) – delegación de Lisboa

La gran esperanza traída por la revolución rusa de 1917 y la idea de comunismo marcó, como utopía y como praxis política, el pensamiento social contemporáneo y el movimiento obrero internacional, entre interminables y encendidas polémicas, sembrando disensiones, guerras verbales, sectarismos profundos e irreconciliables diferenciaciones. Se desarrollaron diferentes modelos sociales, concepciones organizativas, culturas políticas, que se autonomizaron y cristalizaron como ramas de un árbol de un tronco común.

En la historia global del comunismo nos referimos, de manera específica y con mayor propiedad, a comunismos. En la turbulencia del mundo contemporáneo, en el vértigo de los grandes acontecimientos y procesos sociopolíticos, las corrientes trotskistas, luxemburguistas, estalinistas y neo-estalinistas, maoístas, leninistas de diferentes matices, marxistas revolucionarios se enfrentaron desde mediados del siglo XX, disputando hegemonías y configurando, en escalas diferentes y de modo formal o informal, redes internacionales de acción política.

El Colóquio pretende constituir un espacio para la presentación de trabajos y de debate, a partir de diferentes experiencias históricas, de diferentes cuadros coyunturales y en ámbitos tendencialmente globalizantes.

Reglas para el envío de las propuestas de ponencia:

Título

Nombre y filiación del autor

Resumen (max. 500 palabras)

Palabras-clave: 3 a 5

CV resumido del autor (max. 250 palabras)

Calendario:

- Hasta 15 julio – Presentación de propuestas
- Hasta 7 septiembre – Comunicación de resultados
- Hasta 27 septiembre – Difusión del programa
- 7 y 8 noviembre – Coloquio

Lenguas: portugués, francés, español e inglés

E-mail: comunismosdissidencias@gmail.com

Organización:

Ana Sofia Ferreira (IHC – NOVA FCSH)

Cristina Clímaco (LER/Paris 8)

João Madeira (IHC – NOVA FCSH)

Rui Bebiano (CES/UC)

Susana Martins (CES/UC)

Colloque International

Communismes et dissidences politiques

Date: 7 - 8 novembre 2019

Lieu: Centro de Estudos Sociais (CES) – délégation de Lisbonne

Dans la pensée sociale contemporaine et dans le mouvement ouvrier international, l'idée de communisme, ainsi que le grand espoir suscité par la révolution russe de 1917, ont fait leur chemin, en tant qu'utopie et en tant que praxis politique, entre querelles virulentes et des polémiques sans fin, semant des dissensions, des guerres verbales, des sectarismes profonds et d'inconciliables différenciations. Différents modèles sociétaux, des conceptions organisationnelles et des cultures politiques se sont développés en tant que branches distinctes d'un même arbre, partageant un tronc commun, mais autonomisées et cristallisées.

Dans l'histoire globale du communisme, c'est aux communistes que nous nous reportons. Dans la turbulence du monde contemporain, dans le vertige des grands événements et des grands processus sociaux et politiques, trotskistes, luxemburgistes, staliniens et néo-staliniens, maoïstes, léninistes de toutes tendances, marxistes révolutionnaires se sont affrontés depuis le milieu du XIXe siècle en se disputant des hégémonies et en configurant, à différentes échelles et de manière formelle ou informelle, des réseaux internationaux d'action politique.

Le colloque entend être un espace de présentation de travaux et de débat nourris à partir des différentes expériences historiques, des divers contextes conjoncturels et dans des cadres tendanciellement globalisants.

Les propositions de communication doivent inclure:

Titre

Nombre et institution d'appartenance

Résumé (max. 500 mots)

Mots-clés: 3 à 5

CV résumé de l'auteur (max. 250 mots)

Calendrier:

- 15 juillet 2019 – Date limite de soumission des propositions
- 7 septembre – Notification des communications acceptées
- Jusqu'au 27 septembre – Publication du programme du colloque
- 7 et 8 novembre – colloque

Langues: portugais, français, espagnol e anglais

E-mail: comunismosdissidencias@gmail.com

Organisation:

Ana Sofia Ferreira (IHC – NOVA FCSH)

Cristina Clímaco (LER/Paris 8)

João Madeira (IHC – NOVA FCSH)

Rui Bebianco (CES/UC)